



ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE GOIÁS

Aos 21 dias do mês de novembro de 2023, reuniu-se à Câmara Municipal de Santa Cruz de Goiás, para sua 3ª Sessão Ordinária do mês, no horário regimental, sob a Presidência do vereador João Pereira Campos. O Presidente invocando a proteção de Deus e em nome do povo santacruzano declarou aberta a Sessão. **Primeiramente** foi assinado o livro de presença dos vereadores onde estavam presentes: Erlane Francisco Rezende Alves, Eronilson Jorge da Costa Gomes, Iris Teixeira, João Batista de Rezende, João Pereira Campos, Moacir Rodrigues de Paula, Nilton Pereira Dutra, Sérgio Lopes Ferreira dos Santos e Valteir Silva Bonfim. Havendo número legal de vereadores o Presidente deu prosseguimento determinando leitura da Ata da Sessão Ordinária Anterior, sendo esta colocada em discussão, em votação e aprovada. **Continuando** o Presidente determinou à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2023, de autoria do vereador Erlane Francisco R. Alves, que *"Concede Título Honorífico de cidadania santacruzana, ao Ilustre Senhores e Senhora RICARDO RODRIGUES BRAGA, DEPUTADO FEDERAL GLAUSKSTON BATISTA RIOS E MARLY APARECIDA DA SILVA e dá outras providências"*, logo o Projeto foi encaminhado as Comissões Competentes. **Em seguida** o Presidente pediu aos secretários que fizessem a leitura do Projeto de Lei nº 031/2023, de 18 de setembro de 2023, do Poder Executivo, que *"Dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) consistente dos procedimentos obrigatórios de inspeção sanitária em estabelecimentos que manipulam e/ou processam produtos de origem animal, dando às providências correlatas"*. **Condizente** o Projeto foi colocado em discussão de 1º turno, e na discussão o Presidente disse: esse Projeto está na Casa desde o dia 18 de setembro e já estamos no final do mês de novembro, o município tem que aderir, porque já tem o SIF (Serviço de Inspeção Federal) e também o estadual, analisamos hoje mais cedo o Projeto e foi feito umas alterações que a comissão apresentou, mas ainda pode ser feito alguma alteração para votação de 2º turno, é um Projeto muito importante é de toda forma precisa ser implantado. **Ininterruptamente** o vereador Iris proferiu: quero pedir vista do Projeto, porque ele diverge em diversos aspectos, e nós temos que analisá-lo com mais calma, para votarmos algo com maior qualidade e que possa trazer benefícios a todos. **Dentro em pouco** o Presidente mencionou:



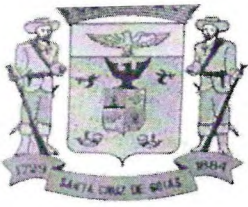
ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE GOIÁS

está negado o pedido de vista, porque esse Projeto está há mais de 60 (sessenta dias) na Casa, a única coisa que dá para fazer é emenda no 2º Turno, o certo é combinar com os outros vereadores das comissões sobre as emendas que forem feitas, porque o Projeto tem que ser votado, temos muita coisa para votar, já estamos chegando no mês de dezembro, tem o orçamento para votar, por isso não dá para conceder vista. **Nesse instante** o vereador João Batista proferiu: senhor Presidente, concede o pedido de vista ao vereador Iris, aí tendo um Parecer favorável votamos em Turno Único na próxima semana. **Sequencialmente** o Presidente disse: sendo na condição de votação em Turno Único eu posso conceder o pedido de vista para na próxima Sessão fazemos a votação, já tenho tratado esse assunto com o vereador Moacir a muito tempo, ele falou que iria fazer uma audiência pública com todos os interessados no assunto, eu sei que o tempo de todos é corrido, mas esse Projeto está aqui muitos dias e é de grande relevância, então o Projeto tem que ser votado e também bem analisado para não prejudicar comerciantes e os produtores, vou conceder vista até a próxima sessão, e fazemos as emendas com antecedência e os Pareceres e repassamos para o nosso jurídico analisar. **Prosseguindo** o vereador João Batista voltou a dizer: quero agradecer ao Presidente dessa Casa por conceder o pedido de vista, eu quero também esclarecer que no meu ponto de vista, sabemos que o município deve fazer à adequação, por um lado é ótimo fiscalizar tendo vista seguridade alimentar da nossa população, mas também devemos ter o cuidado de não prejudicar pessoas que vivem das atividades relacionadas a esse tema. E o Presidente falou: o Projeto é de grande valia, porque vai credenciar os produtos com selo do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), eu estava conversando com um comerciante de Palmelo, ele me explicou que os produtos dele são todos legalizados e que podem vender em qualquer cidade, porque tem a inscrição Estadual e também do município. **A seguir** o vereador João Batista proferiu: eu estava conversando com o Lucivaldo que está montando uma granja e que está esperando a votação e conseqüentemente ter a documentação para vender para grandes redes de comércio, então nós temos noção da importância desse Projeto de Lei. **Seguidamente** o vereador Iris falou: quero agradecer o vereador João Batista, porque é um Projeto que beneficia muita gente,



ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE GOIÁS

mas diverge opiniões, por isso é muito interessante debatermos isso na terça-feira mais cedo antes da Sessão, por aqui nessa Casa tem a seguinte expressão, temos um volante e os outros são os pneus, mas na minha opinião só o volante está dirigindo. **Consecutivamente** o Presidente disse: desculpa vereador, mas eu queria pedir a colaboração dos nobres vereadores porque a gente é cobrado por esses Projetos, está finalizando o ano e o Executivo liga cobrando, o Projeto parado na Casa por muitos dias, o Prefeito mesmo pode deliberar e sancionar o Projeto e alegar que estamos prevaricando, estou sendo cobrado desde semana passada, peço um pouco de consideração porque não depende só de nós, e desculpa ter negado vista é porque eu tinha me esquecido que poderia ser votado em turno único, agradeço o vereador João Batista por ter lembrado, estamos aqui para ajudar, vamos fazer uma melhora no Projeto porque aí fica bom para todo mundo. **Logo** o vereador Iris falou: senhor Presidente, quando for deliberar uma matéria o senhor tem que ser um volante com a roda e os pneus, para que depois não aconteça de só o volante querer mandar, nós todos os vereadores somos parceiros um do outro e nos ajudamos entre si, e o senhor Presidente também quando nós precisarmos tem que nos ajudar. **Em seguida** o vereador Nilton disse: eu acho que esse Projeto do jeito que está não está bom, e não está condizente com o nosso município, ele pode estar prejudicando algumas pessoas. **Na continuidade** o Presidente proferiu: eu estive analisando o Projeto, a inspeção municipal tem que estar em harmonia e com os padrões dos órgãos de inspeções federais e estaduais, todo comerciante de produtos de origem animal e vegetal precisa do selo da inspeção para vender seus produtos, para participar de um credenciamento da merenda escolar por exemplo só participa quem for registrado, se o município exigir um matadouro para os açougues, ele não tem obrigação de fornecer a estrutura desse matadouro porque a função do município é fiscalizar, mas pode fazer parcerias com outros municípios, outra solução são os açougueiros se unirem e montar um matadouro, o município fiscaliza e concede o selo que na minha visão é o fator mais relevante desse Projeto, porque os comerciantes e açougueiros matam os animais na zona rural ou compra do pessoal de Pires do Rio, o nosso município tem 3 (três) açougues e o Distrito 4 (quatro)



ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE GOIÁS

ou seja, existe uma demanda que necessita dessa regulamentação. **Apropriadamente** o vereador Moacir falou: realmente eu não tinha pedido vista do Projeto, mas me comprometi em analisá-lo, conversei com alguns vereadores e até com o jurídico, e no meu ponto de vista o Projeto é muito abrangente para a realidade do nosso município, ele faz umas cobranças muito profundas, o Projeto não tem data de regulamentação, não deixa claro como vai ser cobrado, nós não somos contra as medidas ligadas a inspeção em si, porque trás melhorias para a qualidade da alimentação, mas eu cito o artigo 4º onde diz que ficam sujeitos a inspeção produtos, matérias primas, e na lei prevê coisas que não tem a demanda do município, não necessita, como por exemplo de abatedouro. **Seguidamente** o Presidente respondeu: já é bom deixar tudo pronto para quando houver necessidade já estar tudo pronto e regulamentado. **Posteriormente** o Vereador Moacir falou: e se quem compra carne de outra localidade e a mesma vir estragada quem vai fiscalizar um tipo de situação assim? ou seja, esse Projeto precisa de muito cuidado e atenção, creio que o tempo dado para analisar é insuficiente. **Convenientemente** o vereador João Batista proferiu: poderia juntar Santa Cruz, Palmelo e Cristianópolis e montar um Frigorífico, seria uma boa solução para essa demanda, esse Projeto delega valores, esses municípios nossos são pequenos, não tem uma demanda para ter um frigorífico, e cada cidade o Prefeito tem que reunir com os Prefeitos das cidades que eu falei e são cidades bem acessíveis e perto, fica algo viável e fácil de resolver. **Nada** mais havendo a ser tratado o Presidente agradeceu a presença de todos e convocou a próxima Sessão Ordinária para o dia 28 de novembro, terça-feira, no horário regimental. E para constar, lavrou-se a presente Ata que após lida, discutida e aprovada vai legalmente assinada pelo Presidente e o 1º Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz de Goiás, aos 21 dias do mês de novembro de 2023.